

# Lorena Martins – A Janela gradeada

suspensa na xícara  
café amargo

esqueço de adoçar,  
eu nem sempre  
esqueço.

a mala ocupando o  
corredor  
arranca-me os sapatos

eu salto  
eu caio  
eu esparramo mapas

enquanto o telefone  
toca  
e eu não atendo.

do parapeito  
desconheço vizinhos  
aceno em vão

deixo queimar  
o rosto  
a metade

memorizo o caminho  
de volta  
com as bolas do colar  
vermelho

embrulho tudo no  
lençol  
lenços, casacos

caixas-pretas

amarradas, assustam o porteiro  
bom dia, dona flor

é feriado.

**Lorena Martins, Água para viagem**